

TMG DE VOLTA AO PAGODE



O Grupo TMG está de regresso às suas instalações históricas em Vale de S. Cosme, habitualmente designadas por "Pagode Chinês"

O grupo TMG vai investir 52,5 milhões no regresso às instalações históricas em Vale de S. Cosme (habitualmente designadas por Pagode Chinês), que dará origem a 151 novos postos de trabalho - anunciou a Câmara Municipal de Famalicão.

No têxtil tradicional, a TMG estabeleceu em 2013 uma parceria com a Somelos, tendo encerrado duas unidades de produção nas instalações de Vale de S. Cosme, em Famalicão, e transferido a maquinaria e o pessoal para Guimarães.

O novo investimento surge - de acordo

com a autarquia - na sequência da vitória da TMG num concurso internacional e implica a requalificação de alguns edifícios do complexo.

Em causa, está uma linha de produção com elevada componente tecnológica que envolve duas sociedades da família de Manuel Gonçalves, a TMG Automotive e a TMG Tecidos.

A TMG Automotive absorve o grosso do investimento a realizar, no valor de 45,5 milhões e tem 18 meses para implementar o projeto. Na TMG Tecidos, o investimento

é de 6,9 milhões e o prazo de execução é de apenas 3 meses.

Apesar do grupo ter nascido em Famalicão, a TMG Automotive, especializada em desenhar e produzir tecidos plastificados e outros revestimentos para a indústria automóvel, tem a sua base industrial em Campelos, perto de Guimarães.

Fundada em 1937 por Manuel Gonçalves, sob a designação de Fábrica de Fiação Tecidos do Vale de Manuel Gonçalves, transformou-se, em 1965, na Têxtil Manuel Gonçalves (TMG).